

Ouvi, Senhor

Maria L. de Souza Alves

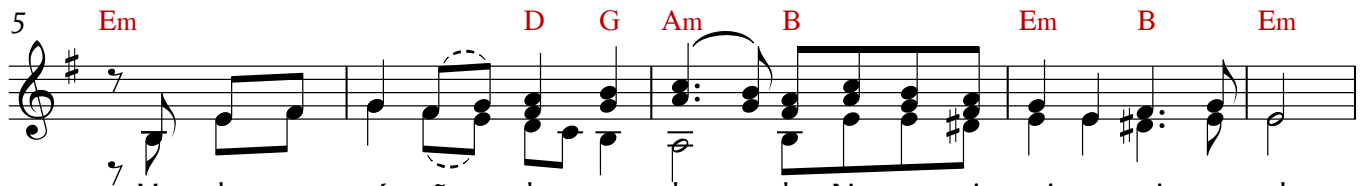
Fr. Pedro Sinzig, OFM (1876 - 1952)

Larghetto ♩=63

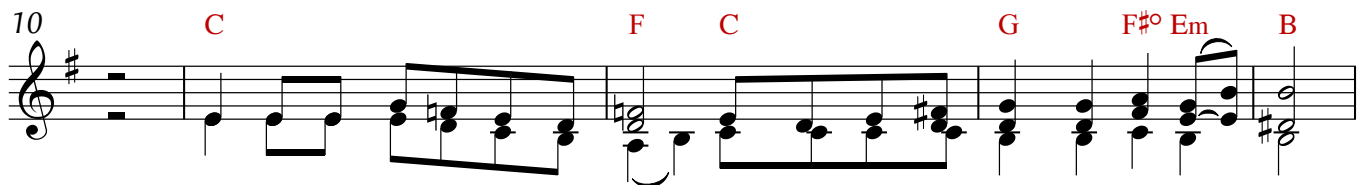
Cecília (1939), c. 3a, p. 12



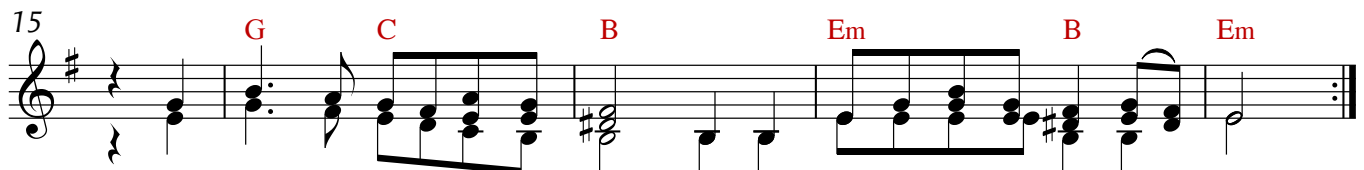
1. Ou - vi, Se-nhor, quei-xo - so bra - do, De vos-so po - vo de Is - ra - el,
2. Me - re - ça ter - na pi - e - da - de, De vos-so po-vo a hu-mi - lha-ção,
3. Ó so-mos gran-des pe-ca - do - res, Mui - to fi - ze - mos con - tra-Vós,
4. Fin - dai, Se-nhor, nos-so tor - men - to, Os o-lhos pa - ra nós bai-xai.
5. "Meu po-vo ces - sem tu - as quei - xas, Ve - nho teu pran - to mi - ti - gar,



Ve - de que es - tá tão de - so - la - do, No ca - ti - vei-ro mais cru - el.
Ó Deus de a - mor, Deus de bon - da - de, Não lhe ne-gueis a sal - va - ção.
Se es - cu - tar-des jus-tos fu - ro - res, Que pu - ni - ção pra to - dos nós.
A - pi - e - dai-Vos do so - fri - men - to, Cu-jo a-mar-gor tra-duz um "ai".
Por-que a tris - te - za as - sim tu dei - xas, Teu cô - ra - ção a-mar - gu - rar.



A - li - vi - ai - o no tra - ba - lho, Man-dai-lhe o Deus con-so - la - dor.
De vos-so a-mor re-ben-te o ga - lho, Que o fru - to dê re - pa - ra - dor.
Mas nos dà - rá do-ç e a - ga - sa - lho, O pro-me - ti - do Re-den - tor.
Só po - de - rá ser-vir de a - ta - lho, O gran-de Rei Me-di-a - dor.
Oh, so-bre ti a gra-ça es - pa - lho, Ce - den-do à voz de meu a - mor."



En - vi - e o céu di-vi-no or - va - lho, ger - mi-ne a ter-ra o Sal - va - dor!